



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: : Manejo De Politraumas Em Unidades De Terapia Intensiva Pediátrica: Revisão De Literatura

Autores: LOUISE XAVIER MACEDO (UNIRG - GURUPI), VICTOR MARTINS BATISTA (UNIRG - GURUPI), CARLA CAROLINE FIGUEIRA OLIVEIRA (UNIRG - GURUPI), ABDIAS PEREIRA DA SILVA LUSTOSA (UNIRG - GURUPI), FERNANDO GOMES FONSECA (UNIRG - GURUPI), FELIPE MACHADO DOURADO (UNIRG - GURUPI), DIOGO REZENDE TEIXEIRA (UNIRG - GURUPI), MARIANA SENA ALECRIM (UNIRG - GURUPI), JOAO PAULO DE JESUS SOARES LEAL (UNIRG - GURUPI), MUNYLLA MÔNICA BARATTO DA SILVA (UNIRG - GURUPI), CARLA VITÓRIA CARVALHO (UNIRG), YASMIN ASSIS LEITE (UNIRG), ANA LUIZA PEREIRA BEZERRA (UNIRG), MARIANA BENEVIDES (UNIRG), PATRICIA BORGES (UNIRG)

Resumo: Introdução: O politrauma em pediatria representa uma das principais causas de mortalidade e morbidade em UTIPs. Crianças politraumatizadas exigem intervenções rápidas e manejo especializado devido à complexidade das lesões, que frequentemente envolvem múltiplos sistemas orgânicos. Este estudo justifica-se pela necessidade de protocolos de atendimento baseados em evidência para melhorar os desfechos clínicos.
Objetivos: Revisar a literatura atual sobre o manejo de politraumas em UTIPs, abordando estratégias clínicas, complicações e desfechos.
Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática de literatura em bases como PubMed, Scielo e Cochrane Library, incluindo artigos publicados entre 2018 e 2024. Os critérios de inclusão abrangeram estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que abordam o manejo de politraumas pediátricos em ambiente intensivo.
Resultados: Os estudos analisados destacaram a importância da abordagem multidisciplinar, suporte avançado de vida, controle rigoroso da via aérea, reposição volêmica precoce, monitorização hemodinâmica contínua e intervenções cirúrgicas imediatas quando necessárias. O uso de protocolos de atendimento estruturados reduziu significativamente a mortalidade, complicações e o tempo de internação.
Conclusão: O manejo de politraumas em UTIPs pediátricas requer intervenções rápidas, baseadas em protocolos bem estabelecidos e em evidência científica. A colaboração interdisciplinar e o uso de recursos avançados são fundamentais para garantir a melhor recuperação possível.